

Napp Academy

Orlando Saraiva Júnior

**"A ship in port is safe, but that
is not what ships are for.
Sail out to sea and do new
things."**

Grace Hopper

**"Um navio no porto é seguro,
mas não é para isso que servem
os navios. Navegue para o mar
e faça coisas novas."**

Grace Hopper



Sprint 7

Sprint 7

Conteúdo programático

- Iteradores, Iteráveis e geradores
 - Como acessar grandes arquivos
 - Funções geradoras: como funcionam ?
- Redes
 - Como funciona redes de computadores
 - Como acontece o consumo de APIs

Sprint 7

Sobre o que mais ?

Lidando com projetos

- Lista de exercícios baseada em projetos

Módulo OS

- Como gerenciar diretórios / arquivos
- Como manipular grandes arquivos

Iteráveis, iteradores e geradores

Iteração é fundamental para o processamento de dados. Ao percorrer conjunto de dados que não cabem na memória, precisamos ter como acessar os itens de modo lazy (preguiçoso), isto é, um item de cada vez, sob demanda.

É disto que trata o padrão Iterator (Iterador). Vamos mostrar como este padrão está integrado à linguagem de modo que não precisamos implementar manualmente.

A palavra `yield` permite a construção de geradores que funcionam como iteradores. Python usa geradores em vários lugares.

Até a função `range()` devolve um objeto gerador, e não mais uma lista, como em `python2`. Se precisarmos de uma lista a partir de um `range`, precisamos ser explícitos.

Toda coleção em python é iterável , e os iteradores são usados internamente para dar suporte a:

- laços for;
- construção e extensão de tipos para coleção;
- percorrer arquivo-texto linha a linha em um laço;
- list, dict e set comprehensions;
- desempacotamento de tuplas;
- desempacotamento de parâmetros com * em chamadas de função

A classe Sentence extrai palavras de um texto pelo índice.

Todo programador python sabe que sequencias são iteráveis. Agora vamos descobrir exatamente por quê.

sentence1.py

Sempre que o interpretador precisa iterar por um objeto x, ele chama `iter(x)` automaticamente.

A função embutida `iter`:

- 1) Verifica se o objeto implementa **`__iter__`** e o chama para obter o iterador.
- 2) Se **`__iter__`** não estiver implementado, mas o **`__getitem__`** estiver, python criará um iterador que permite acessar os itens em sequencia, começando no índice 0 (zero)
- 3) Se Isso Falhar, Python levantará **`TypeError`**, normalmente dizendo que o objeto não é iterável.

Iteráveis, iteradores e geradores

Por isso qualquer sequencia em Python é iterável: todas elas implementam **`__getitem__`**. Todas as sequencias padrões também implementam **`__iter__`**.

Um objeto é considerado iterável não só quando implementa o método especial **`__iter__`**, mas também quando implementa o método **`__getitem__`**, desde que este aceite chaves int.

Iteráveis, iteradores e geradores

Iterável é qualquer objeto a partir do qual a função embutida `iter` pode obter um iterador. Objetos que implementem um método `__iter__` que devolva um iterador são iteráveis. Sequências sempre são iteráveis, assim como objetos que implementem um método `__getitem__` que aceite índices a partir de 0.

Python obtém iteradores a partir de iteráveis.

`simula_for.py`

A interface padrão de um iterador tem dois métodos:

`__next__`

Devolve o próximo item disponível, StopIteration quando não houver mais itens levantando

`__iter__`

Devolve self; permite que iteradores sem usados em lugares em que se espera um iterável, por exemplo, em um laço for.

Iteráveis, iteradores e geradores

Iterador é qualquer objeto que implemente o método **__next__**, sem argumentos, que devolva o próximo item de uma série ou levante **StopIteration** quando não houver mais itens.

Os iteradores em Python também implementam o método **__iter__**, portanto também são iteráveis.

Iteráveis, iteradores e geradores

A próxima classe `Sentence` foi criada de acordo com o padrão de projeto `Iterator` clássico, seguindo o esquema do livro `GoF`.

Esta implementação tem como objetivo deixar clara a distinção fundamental entre um iterável e um iterador e como eles estão relacionados.

`sentence2.py`

Iteráveis, iteradores e geradores

Uma causa comum de erros na criação de iteráveis e iteradores é confundí-los.

Um **iterável** tem o método `__iter__` que sempre instancia um novo iterador.

Iteradores implementam o método `__next__` que devolve itens individuais e um método `__iter__` que devolve `self`.

Um iterável jamais deve atuar como um iterador de si mesmo.

Uma implementação mais pythonica da mesma funcionalidade usa a função geradora para substituir a classe Sequenceliterator.

sentence3.py

Qualquer função python que tenha a palavra reservada `yield` em seu corpo é uma função geradora: uma função que, quando chamada, devolve um objeto gerador.

Em outras palavras, uma função geradora é uma fábrica (factory) de geradores.

A interface do Iterador foi concebida para ser lazy:

`next(my_iterador_)` produz um item de cada vez. O oposto ao lazy é eager (ávido).

As implementações até agora não foram lazy, pois `__init__` cria uma lista de forma ávida com todas as palavras do texto, associando-a ao atributo `self.word`.

Isto implica em processar todo o texto, e a lista pode usar tanta memória quanto o próprio texto.

A função `re.finditer` é uma versão lazy de `re.findall`. Em vez de uma lista, ela devolve um gerador que produz instâncias `re.MatchObject` sob demanda.

Assim, esta versão é lazy, produzirá a próxima palavra somente quando necessário.

sentence4.py

A biblioteca padrão oferece muitos geradores, desde objetos-arquivo de texto puro, que oferecem iteração linha a linha, até a função `os.walk`, que produz nomes de arquivos enquanto percorre uma árvore de diretório, deixando as buscas recursivas no sistema de arquivos tão simples quanto um laço `for`.

Além disso, o módulo **`itertools`** possui um conjunto de iteradores.

`iter.py`

```
import sys
nums_squared_lc = [i * 2 for i in range(10000)]
sys.getsizeof(nums_squared_lc)
nums_squared_gc = (i ** 2 for i in range(10000))
print(sys.getsizeof(nums_squared_gc))
```

performance.py

```
import cProfile
cProfile.run('sum([i * 2 for i in range(10000)])')
cProfile.run('sum((i * 2 for i in range(10000)))')
cProfile.run('sum([i * 2 for i in range(10000000)])')
cProfile.run('sum((i * 2 for i in range(10000000)))')
```

performance.py

Para acesso a grandes arquivos, geradores economizam recursos computacionais.

arquivo.py

Decoradores de função e closures

Decoradores de função e closures

Decoradores (*decorators*) de função nos permitem “marcar” funções no código-fonte para modificar o seu comportamento de alguma maneira.

```
@decorate
```

```
def target():
```

```
    print('Running target()')
```

É um recurso poderoso, mas dominá-lo exige compreender as *closures*.

Closure

Closure é uma função aninhada que tem acesso a uma *variável livre* de uma função envolvente que concluiu sua execução.

Três características de um *closure* :

- É uma função aninhada
- Tem acesso a uma *variável livre* no escopo externo
- Ele é retornado da função envolvente

Uma *variável livre* é uma *variável* que não está vinculada ao escopo local. Para que os *closures* funcionem com variáveis imutáveis, como números e strings, temos que usar a palavra-chave *non-local*.

Funções internas, também conhecidas como funções aninhadas, são funções que você define dentro de outras funções.

Em Python, esse tipo de função tem acesso direto a variáveis e nomes definidos na função envolvente.

As funções internas têm muitos usos, principalmente como fábricas de *closure* e funções de decorador.

inner.py

Regra para escopo de variáveis

Python não exige que você declare variáveis, mas supõe que uma variável cujo valor já tenha sido atribuído no corpo de uma função é local.

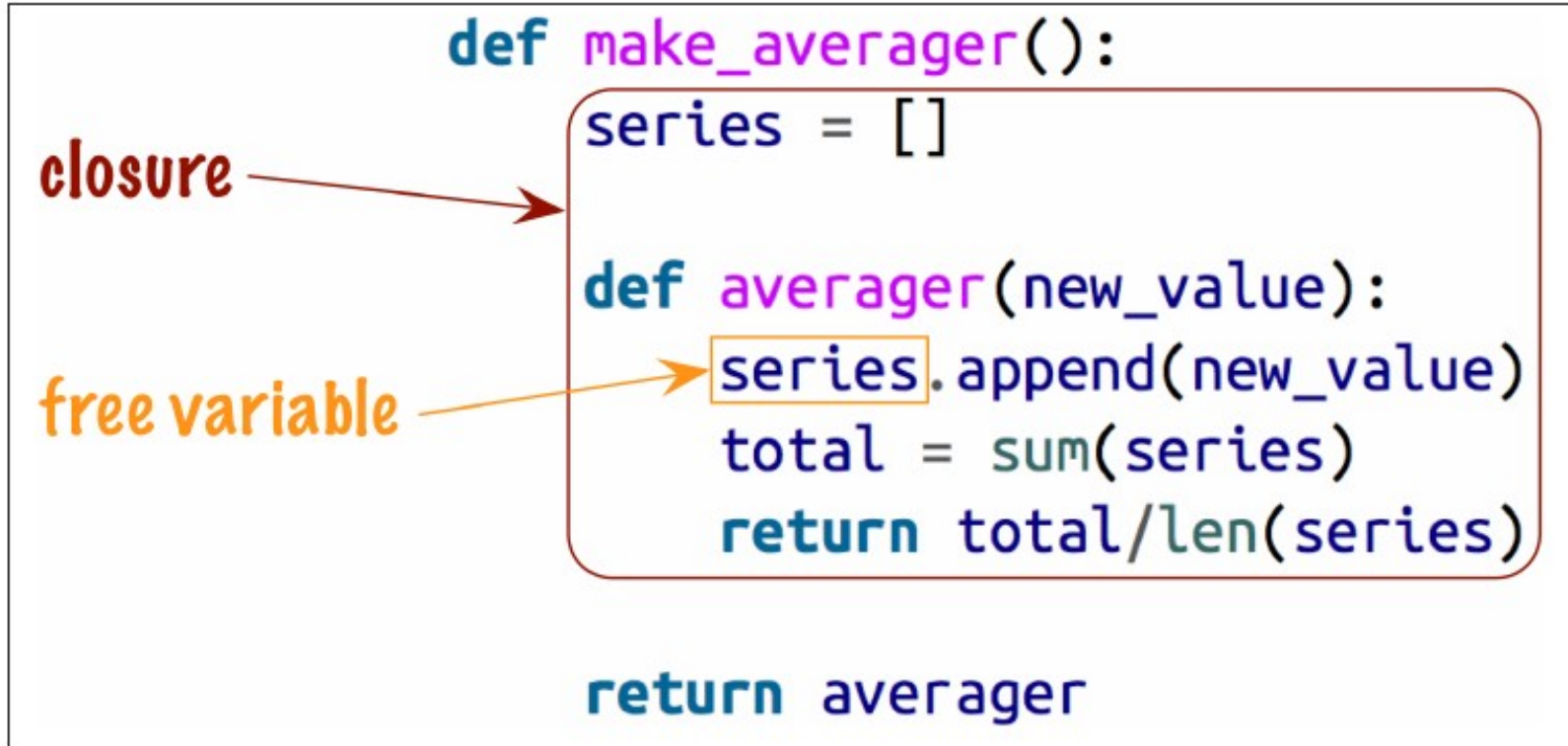
Observe como o interpretador trata *b*

escopo.py

Closure é uma função com um escopo estendido, que engloba variáveis não globais referenciadas no corpo da função que não estão definidas ali.

Ela precisa acessar variáveis não globais definidas fora de seu corpo.

avg.py



Vamos inspecionar a função criada por `make_averager`

```
>>> avg
<function make_averager.<locals>.averager at 0x7f1eb321a8b0>
>>> avg.__closure__
(<cell at 0x7f1eb3262f70: list object at 0x7f1eb322da40>,)
>>> avg.__code__.co_varnames
('new_value', 'total')
>>> avg.__code__.co_freevars
('series',)
>>> avg.__closure__[0].cell_contents
[10, 11, 12]
>>> □
```

avg.py

Nossa implementação de `make_averager` não é eficiente.

A próxima versão calcula a soma com `sum` sempre que `averager` é chamada.

Mas em que ponto falha ?

avg2.py

Estamos fazendo uma atribuição a ***count*** no corpo de ***averager***, e isso faz dela uma variável *local*. O mesmo ocorre com a variável ***total***.

Para contornar este problema, a declaração *nonlocal* foi introduzida no python 3.

avg3.py

Pesquisar

- Documentação
- PEP3104

Decorador

Um decorador é um invocável (*callable*) que aceita outra função como argumento (função decorada). O decorador pode realizar algum processamento com a função decorada e devolvê-la ou substituí-la por outra função ou objeto invocável.

decorador1.py

Quando os decoradores são executados

Uma característica fundamental dos decoradores é que eles são executados imediatamente após a função decorada ser definida. Normalmente isso ocorre em *tempo de importação* (isto é, quando um módulo é carregado pelo interpretador python)

decorador2.py

Os decoradores de uma função são executados assim que o módulo é importado, porém as funções decoradas executam somente quando são explicitamente chamadas.

Tempo de importação (*import time*) é diferente de tempo de execução (*runtime*)

decorador3.py

Python tem três funções embutidas criada para decorar métodos:

- `property`
- `classmethod`
- `staticmethod`.

Ao fazer um parse de um decorador, python pega a função decorada e passa-a como primeiro argumento para a função decoradora. Como fazer um decorador aceitar outros argumentos ?

Crie uma fábrica (*factory*) de decoradores que aceite esses argumentos e devolva um decorador que, por sua vez, será aplicado à função a ser decorada.

decorador4.py

O **Decorator** é um padrão de projeto estrutural que permite que você acople novos comportamentos para objetos ao colocá-los dentro de invólucros de objetos que contém os comportamentos.

Os decoradores de função em python se enquadram na descrição geral de Decorator do livro GoF: “Confere responsabilidades adicionais a um objeto dinamicamente. Os decoradores oferecem uma alternativa à criação de subclasses para estender funcionalidades”

Em nível de implementação, os decoradores em python não lembram o padrão de projeto clássico Decorator.

Gerenciadores de contexto

Digamos, por exemplo, que você tenha certa funcionalidade com pré-condições e pós-condições que precisam ser atendidas ao executar essa funcionalidade.

Neste cenário, gerenciadores de contexto são interessantes.

spoiler.py

- Normalmente, um Context Manager consiste em dois métodos mágicos: `__enter__` e `__exit__`.
- A instrução *with* chama o *Context Manager*.
- A instrução *with* chama o método `__enter__` e o valor retornado será atribuído à variável rotulada após a palavra-chave *as*.
- O método `__enter__` não precisa retornar um valor.
- Depois que o método `__enter__` foi chamado, o que quer que esteja dentro do bloco *with* será executado, então o python irá chamar o método `__exit__`.

@contextmanager é um decorador que permite criar um gerenciador de contexto partir de uma função geradora simples, em vez de criar uma classe e implementar o protocolo. (exemplo 2)

Já ContextDecorator é uma classe-base para definir gerenciadores de contexto baseados em classes que também podem ser usados como decoradores de função, executando toda a função em um contexto gerenciado. (exemplo 3)

Pesquisar

- Documentação
contextlib

context_manager1.py
context_manager2.py
context_manager3.py

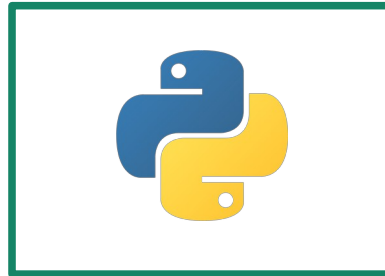
Python: Sistema Operacional e Redes

Módulo OS

Um processo é um programa em execução acompanhado dos valores atuais do contador de programas, dos registradores e das variáveis.

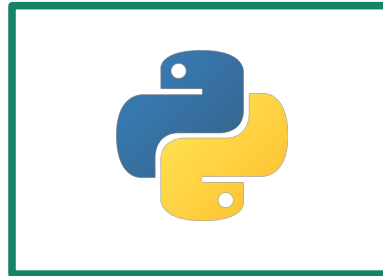
É uma abstração para um programa em execução.

Processo (script em execução)



Seu script

Processo no Sistema Operacional



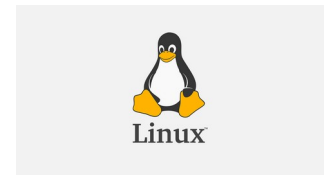
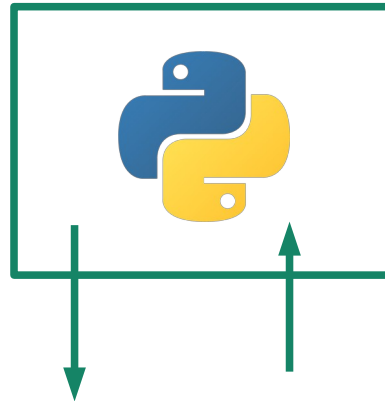
Seu script



Linux

**Sistema
Operacional**

O script e o sistema operacional



Este módulo fornece uma maneira portátil de usar a funcionalidade dependente do sistema operacional.

O design de todos os módulos internos dependentes do sistema operacional do Python é tal que, desde que a mesma funcionalidade esteja disponível, ele usa a mesma interface.

Por exemplo, a função `os.stat(path)` retorna informações estatísticas sobre o caminho no mesmo formato (que por acaso se originou com a interface POSIX).

`modulo_os.py`

Socket

Socket é um fluxo de comunicação entre processos através de uma rede de computadores.

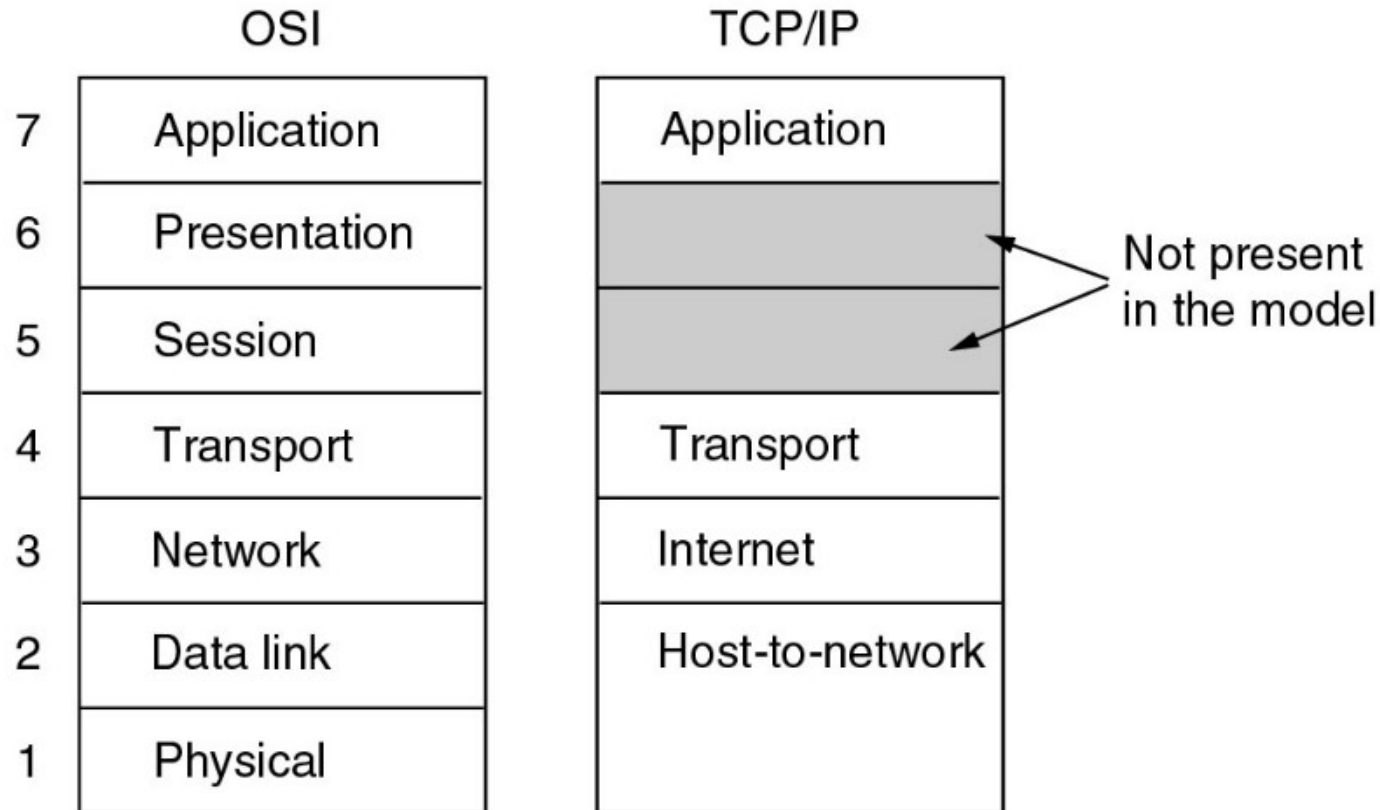
Para reduzir a complexidade do projeto lógico em redes, a maioria delas é organizada como uma pilha de **camadas**, colocada uma sobre as outras.

O número de camadas, o nome, o conteúdo e função de cada camada é o que difere uma rede de outra.

Em cada camada há **protocolos** específicos, que precisam estar presentes no sistemas finais cliente e servidor.

Pesquisar

- Documentação
Módulo socket



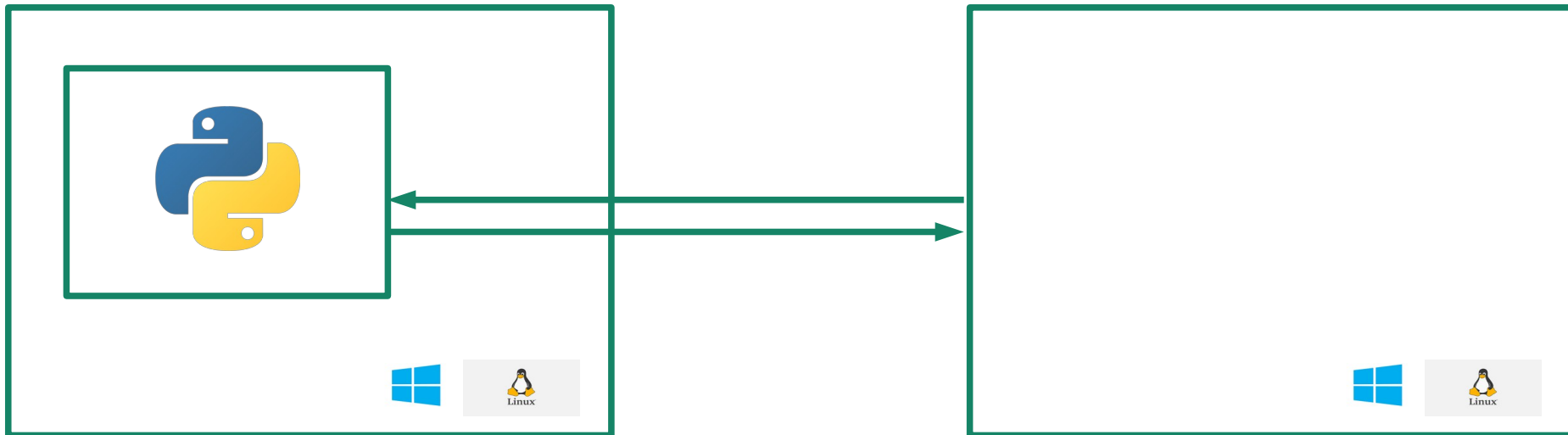
O modelo de referência TCP/IP.

A. S. Tanenbaum, Computer Networks, 4th ed., Prentice Hall PTR, 2003.

Primitiva	Significado
LISTEN	Espera bloqueada por uma conexão de entrada
CONNECT	Estabelece uma conexão com um par que está à espera
RECEIVE	Espera bloqueada por uma mensagem de entrada
SEND	Envia uma mensagem ao par
DISCONNECT	Encerra uma conexão

Cliente

Servidor



Um **serviço** é especificado formalmente por um conjunto de **primitivas** (operações) disponíveis para que um processo do usuário acesse o serviço. Essas primitivas informam ao serviço que ele deve executar alguma ação ou relatar uma ação executada por uma entidade par.

Os *Request for Comments* (**RFC**) são documentos usados pela comunidade online. Atualmente, os RFCs são gerenciados pela IETF (*Internet Engineering Task Force*).

O protocolo de transferência de arquivos, conforme definido na RFC 959 e na RFC 1123 , é uma das mais antigas e amplamente utilizadas protocolos na Internet.

O protocolo FTP usa duas conexões TCP paralelas para transferir um arquivo: uma **conexão de controle (21/TCP)** e uma **conexão de dados (20/TCP)**.

O protocolo Secure Shell (SSH) é um protocolo para login remoto seguro e outros serviços de rede segura em uma rede insegura.

Pesquisar

- <http://www.paramiko.org/>

Protocollo HTTP

O protocolo de transferência de hipertexto (HTTP) é um protocolo da camada de aplicação. O HTTP tem sido usado pela World-Wide Web global desde 1990. A primeira versão do HTTP, referido como HTTP/0.9, era um protocolo simples para transferência de dados brutos.

Pesquisar
- RFC 2616

Protocolo HTTP

Status Code

1xx Informativo

2xx Sucesso

3xx Redirecionamento

4xx Erro do cliente

5xx Erro do servidor

Pesquisar
- RFC 2616

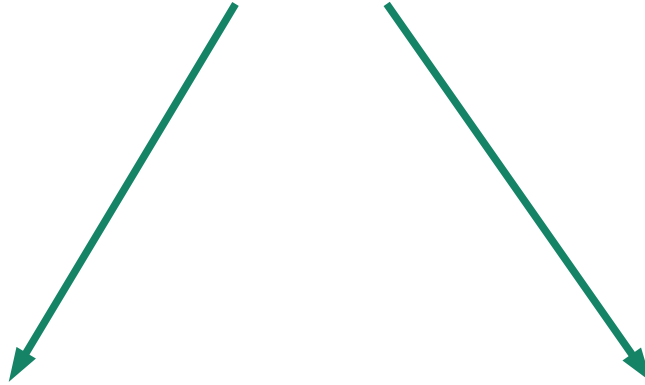
O protocolo HTTP [RFC2616] foi originalmente usado abertamente na Internet. No entanto, o aumento do uso de HTTP para aplicativos confidenciais medidas de segurança necessárias.

O protocolo SSL e seu sucessor TLS [RFC2246] foram projetados para fornecer esta segurança.

Pesquisar
- RFC 2818

Protocollo HTTP(s)

Protocolo HTTP(s)



**Consumo
de APIs**

**Web
Scrapers**

Consumo de APIs

Application Programming Interface



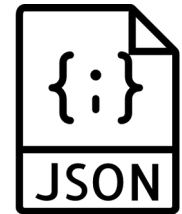
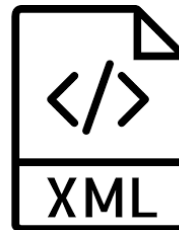
Conjunto de rotinas documentadas e disponibilizadas para que outras aplicações possam consumir suas funcionalidades.

Uma API não precisa ser necessariamente um serviço web.

REST Representational State Transfer

É um design de arquitetura de software que define a implementação de um serviço web.

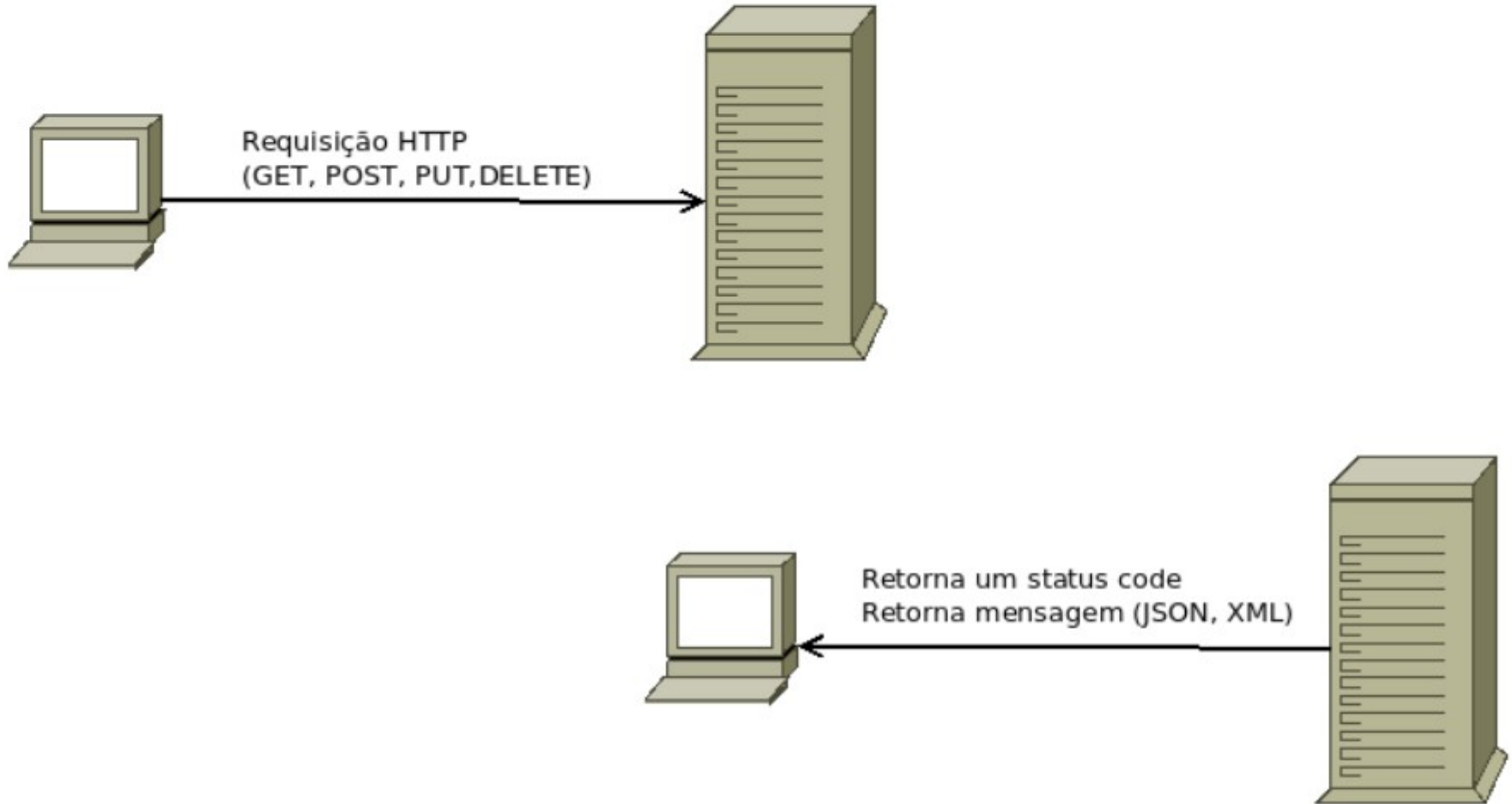
Podem trabalhar com formatos XML, JSON ou outros.



Consumo de APIs



Consumo de APIs



GET – Solicita a representação de um recurso

POST – Solicita a criação de um recurso

DELETE – Solicita a exclusão de um recurso

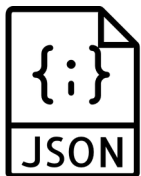
PUT – Solicita a atualização de um recurso

Pesquisar
- RFC 3986

JavaScript Object Notation

Formatação que permite a troca de mensagens entre sistemas

Usa-se o formato chave-valor e listas



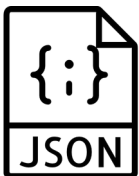
```
dicionario = {}
```

```
dicionario['empresa'] = 'Napp Solutions'
```

```
dicionario['produtos'] = ['O2O','Connector']
```

```
import json
```

```
json_object = json.dumps(dicionario, indent = 4)
```

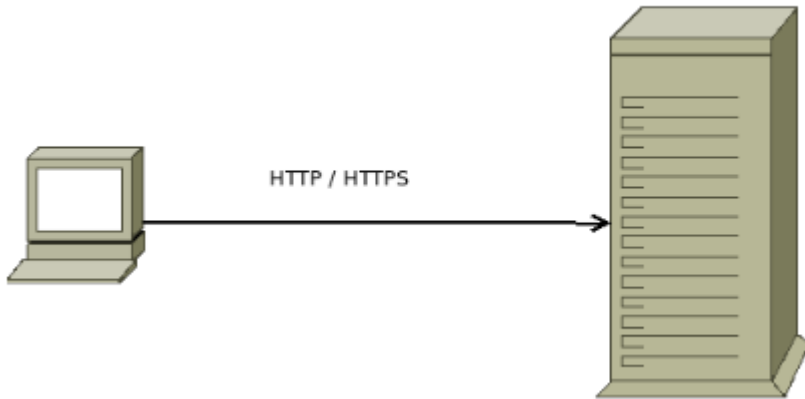


Web Scrapers

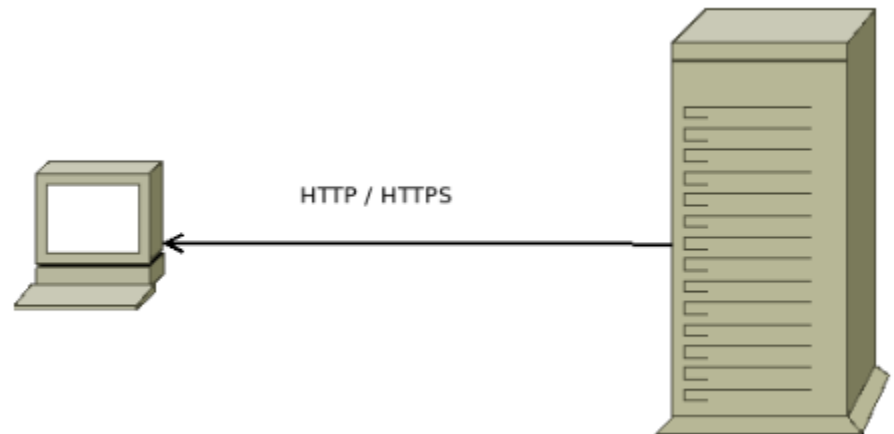
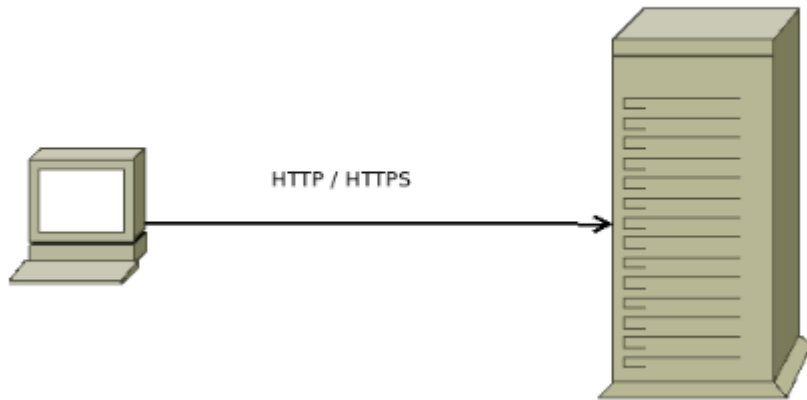
Web Scrapers (raspadores) são pequenos programas que pegam uma URL ou domínio e extraem todos os dados daquele local para onde você quiser, em um formato de sua preferência.

Um raspador da web geralmente é criado para atingir um determinado site ou sites e para coletar informações específicas sobre esses sites.

Web Scrapers



Web Scrapers



Bibliotecas Python para Web Scrapers

nappacademy 



Scrapy

ur**lib**³



Requests
http for humans



MechanicalSoup

A Python library for automating website interaction.



Selenium
Python



Requests



**WEB
SCRAPING**



**BEAUTIFUL
SOUP**

Napp Academy

Orlando Saraiva Júnior

Como são usados iteradores, iteráveis e geradores na Napp ?

Como os programas desenvolvidos na Napp interagem com o sistema operacional ?

Quais as bibliotecas para consumo de APIs e web crawlers são as mais populares na Napp ?